A PERCEPÇÃO DOS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO HABITACIONAL SOBRE AS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Sabrina Cavalcanti BARROS (UFMG); Anizaura Lídia Rodrigues SOUZA (UnilesteMG); Clara Pires do Rêgo L. Amorim LEITE (UFMG); Livia de Oliveira BORGES (UFMG)

Objetivo: Com o crescimento do mercado imobiliário, a indústria da construção civil tem exercido importante função econômica, especialmente quanto à geração de emprego. Assim, o objetivo desse estudo concentrou-se no modo como os participantes apreendem as condições ambientais em que o trabalho nesse setor é desempenhado e a ocorrência de acidentes. Metodologia: Planejou-se pesquisa descritiva de campo com a população de operários de duas empresas de construção habitacional (aproximadamente 1.500 operários). A amostra foi formada de maneira acidental (não-probabilística) em conformidade às condições de acesso nas empresas. Aplicou-se um questionário estruturado sobre as condições de trabalho, composto por 42 itens, respeitando as especificidades da realidade brasileira. Responderam validamente 204 trabalhadores de duas empresas da construção habitacional de Belo Horizonte. Os participantes apresentaram, idades entre 19 e 68 anos (média de 34,9 anos), 92,2% trabalham em um regime de 44 horas de trabalho e 94,6% tem esse emprego como única fonte de remuneração. Resultados: Entre os resultados encontrados, destaca-se aqui que a subjetividade do trabalhador conduz a divergências de avaliação entre os participantes. Assim, enquanto 61,8% deles responderam que não se incomodam com o calor, os demais (38,2%) se incomodam; numa escala de frequência de cinco níveis (de nunca a todo tempo) se distribuem quase homogeneamente quanto a convivência com ruídos fortes e a sentirem frios desconfortáveis. Por outro lado, a experiência coletiva conduz a construção de percepções compartilhadas de forma mais convergente sobre outros pontos, como a vivência de temperatura fria, a redução relativa da existência de fumaça, pó e poeira. Conclusão: A reflexão sobre esses resultados conduz a compreender que a avaliação subjetiva dos trabalhadores sobre suas condições de trabalho tem implicados outros processos como a alienação, a construção de expectativas mais limitadas refletindo as suas experiências de vida bem como a percepção de suas oportunidades no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Condições ambientais. Construção civil. Condições de trabalho.

Agências de fomento: Doutorado UFMG